Na América Latina, o Chile apresenta um programa específico para câncer de estômago muito bem organizado e conseguíram resultados que são os melhores da América Latina. E no nosso país, no Brasil? Mostra que os custos com tratamento seriam sete vezes menores, se a prevenção fosse eficiente. O diagnóstico precoce, isso são dados do Ministério da Saúde, onde o ministério informa que a prevenção é importante, em todos os sentidos, e que a sociedade deve se mobilizar com capacitação de todos os profissionais que participam no cuidado de paciente com câncer. A sociedade privada, Poder Público, médicos, todos os profissionais.

Esse foi um dado que em um congresso mundial de câncer, chamada Asco, foi falado por um pesquisador em câncer de pâncreas, ele acha que os estudos mostram que o câncer é uma doença muito complexa, e certamente nunca vai ter uma droga mágica que venha a curar tudo. Isso foi uma situação muito preocupante, e foi publicado em uma revista de altíssimo impacto, que é a Science. E ele achava que o dinheiro está muito direcionado para a pesquisa de novas medicações, que são importantes e estão dando um controle da doença, e que ele achava que se 1% dessa verba fosse para prevenção, a história poderia ser diferente.

Senhores, o câncer dificilmente será curado. Mas, com certeza, ele pode ser evitado e controlado, que é o que se consegue hoje em grandes situações e situações específicas com sucesso. Eu gostaria de finalizar agradecendo todas as instituições que estão participando, e que tem todas o mesmo objetivo: vencer o câncer. Agradeço a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncologia Clínica; o Colégio Brasileiro de Cirurgiões; a Sobed, que é a Sociedade Brasileira de Endoscopia, que tem participação efetiva no nosso projeto; a Federação Brasileira de Gastroenterologia; o Ilesp; a Sociedade Brasileira de Cancerologia; a Sociedade Brasileira de Cirurgia Digestiva. E, por fim, a ideia é todos juntos contra o câncer, a ideia é geral, mas nós estamos nessa situação também. Gostaria de agradecer as instituições que também de alguma forma com seus docentes, com os seus membros, participam dessa associação e que também têm uma atuação muito importante nesse processo, e que hoje se inicia e que nós vamos progredir para o ano que vem.

Para finalizar, gostaria de homenagear o deputado Márcio Camargo. Márcio, queria agradecer-lo por toda sua participação, sem isso nada seria possível, como membro honorário da Associação Brasileira de Câncer de Estômago.

Bom, se eu fosse falar de todo o currículo do professor Gama, seria bem complicado, então eu queria pedir ao professor Bruno, por favor, o patrono.

O SR. BRUNO ZILBERSTEIN - Eu vou pedir para o professor Joaquim Gama Rodrigues, que é a pessoa, um ser humano que, não vou falar muito porque eu me emocionio, mas se estamos todos aqui hoje, é graças a ele. Então, ele não pode ser membro honorário, ele é membro fundador, mas é nossa homenagem, nossa gratidão, ao grande homem, ao grande ser humano, professor Joaquim Gama Rodrigues, patrono do Dia da Consientização sobre o Câncer do Estômago.

O SR. LAÉRCIO GOMES LOURENÇO - Por fim, o câncer não escolhe a pessoa, e nem a pessoa o escolhe. Pessoas normais, famosas, ricas, pobres, sofreram o problema do câncer de estômago e tem essa situação. Pessoas alegres. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - MÁRCIO CAMARGO - PSC - Antes de dar prosseguimento, gostaria de cumprimentar e agradecer a presença da Ângela Maluf, secretária adjunta da Secretaria de Saúde do município de Cotia, acompanhada da enfermeira Paola Marisca. Vou me dirigir à tribuna, tenho pequenas palavras de agradecimento também.

Mais uma vez meu muito bom dia, falo um pouco alto aqui, nós estamos um pouco acostumados de falar nesta tribuna, onde nós discutimos nesta Casa de Leis, tantos projetos para o estado de São Paulo, tão importantes. E ficamos muito contentes pelo convite do nosso amigo, doutor Laércio. Cumprimento-o e o parabenoiz por todo esse trabalho, doutor Laércio. Ele foi médico do meu falecido pai, médico da minha família também, fez cirurgia de um sobrinho, Gabriel, por isso quero agradecer muito. Fico muito contente e honrado em poder colaborar um pouco nesta Casa de Leis. A classe política hoje não é tão bem vista no País, com tantos acontecimentos que vemos.

Eu estava em Brasília, doutor Laércio, nessa semana. Estimamos lá na terça e na quarta-feira, e vimos o quanto trabalha um deputado. Hoje, a notícia mostra o o que é mais ou menos, ou o que é o ruim. O que é bom não mostra tanto, tanto é que algumas televisões foram convidadas hoje a estarem aqui. Se fosse algum tipo de escândalo, estaria cheio de televisão aqui, mas como é uma causa nobre, que talvez não dê tanta repercussão na mídia, eles não estão divulgando. Querem pegar as coisas ruins para mostrar, mas tem muita coisa boa sim na política, e através da política, podemos ajudar muita gente.

Esse é um instrumento para ajudar as pessoas, nada mais vale a política se não for para ajudar as pessoas. Doutor Laércio, quando nos engajamos nessa causa, aceitando o convite de estar como deputado estadual, foi para fazer justamente isso: ajudar o maior número de pessoas. Somos um instrumento muito grande - as associações, nós cidadãos, ajudando no dia a dia -, mas com esse instrumento político e fazendo parte da política, podemos colaborar ainda mais.

Então, foi essa a nossa decisão: aceitar o convite, o desafio de estarmos, como deputado estadual, e procuramos fazer o melhor a cada dia. Sinto-me muito honrado em poder colaborar um pouco, e deixar aberta a Assembleia Legislativa, que é de todos nós, de toda a população. Estamos aqui temporariamente, o tempo que a população quer que nós permanecemos. Temos deputados aqui, inclusive um médico, o doutor Salim Curiati que tem 11 mandatos como deputado estadual, é o recordista, está com 90 anos e atua como deputado estadual nesta Casa. A renovação tem que ser feita na política, tem que renovar, e acho também que quem é bom, deve continuar. Esse é um instrumento político muito importante, a participação do jovem na política. Quem não gosta de política vai ser governado por alguém que goste, então a política faz bem sim à saúde, à população. Mas, agradeço mais uma vez, doutor Laércio, o convite. Me sinto, como falei, muito honrado. Agradeço o doutor Bruno também, com essas brilhantes palavras e o nosso patrono, doutor Joaquim Gama.Deixo à disposição nossa Casa de Leis, nosso gabinete aqui na Assembleia Legislativa. Mais uma vez, agradeço o título de membro honorário, vou colocar com muito orgulho no nosso gabinete aqui, nós vamos levar com muito carinho sim.

Quando resolvi ser candidato a deputado estadual, um dos principais objetivos foi conseguir lutar pela família. Meu lema de campanha, sugerido pelo meu filho que completou 21 anos antes de ontem, foi “Força, fé e família”. Esse lema tem tudo a ver com essa terrível doença que acontece na sociedade, de forma cada vez mais intensa nos dias atuais e faz as nossas famílias sofrerem tanto.

O câncer é uma doença que começa silenciosa, geralmente, e de repente, em um espaço de tempo muitas vezes curto, faz com que se torne fatal e ainda pega todos nós de forma desprevenida. É preciso de muita força para combater o câncer. Força de vontade, disciplina e determinação. Força de caráter, e nunca deixando de lado a fé, o acreditar, o altruísmo, uma força de Deus que não sabemos às vezes de onde vem, mas vem sim de Deus. Quando o doutor Laércio nos procurou no gabinete, há algum tempo, tivemos a ideia de propor esse singelo projeto de lei, com objetivo principal de alertar a sociedade desta terrível doença, e com os princípios da Educação e Consientização, que são sem sombra de dúvida, uma das principais armas no combate à essa doença. O câncer de estômago recentemente

vitimou personalidades famosas, já apresentadas aqui, como o ator Paulo Silvino e tantas outras personalidades, que quando os assistimos na televisão, as enxergávamos como seres acima dos comuns, mas não, estão aí como todos nós, e, portanto, cabe aqui dentro de nossas casas, e das nossas atividades, dos nossos trabalhos, fazermos esses pequenos gestos de ajudar de alguma forma a combater essa doença tão terrível. O objetivo aqui, hoje, é fazer um gesto para combater o câncer de estômago.

Não quis aqui ficar passando dados, números, estatísticas, valores, pois muito já foi dito nas brilhantes palestras que me antecederam. O que quero sim é me colocar à disposição de todos vocês, da sociedade, da sociedade médica, como um soldado, um agente indutor e avançador de políticas públicas em prol de mais Saúde e de dias melhores para todos. Vocês médicos com certeza devem ter muito orgulho de sua profissão, o salvar vidas é muito nobre, o ajudar o próximo é estimulante e realizador. Li uma matéria esses dias, onde em um evento do Departamento de Oncologia da Santa Casa de São Paulo, a palestrante, doutora Marineide Carvalho, oncologista daquela renomada instituição de saúde disse a seguinte frase: “A nossa missão não é lutar contra a morte, a morte é um complemento da vida. A nossa real missão é fazer com que esse ciclo se encerre com menos dor”.

Esse espírito cristão e de ajuda ao próximo é fundamental, sempre com resignação e resiliência, e por isso me coloco o meu gabinete, esta Assembleia Legislativa, com meus outros 93 colegas, deputados, à disposição dos senhores, para juntos podermos sensibilizar as autoridades do Executivo, governos, gestores de Saúde dos governos federal, estaduais e também os municipais. E também os privados, para fazermos sempre essa cruzada de Assistência Social, que são sempre prioridades, mas a questão de Saúde é fundamental, pois sem saúde não se vive com qualidade, não se pensa com tranquilidade, não se produz com eficiência e não se dá um sorriso com alegria e leveza.

Quero agradecer ao nosso presidente da Casa, o deputado Cauê Macris, um jovem lutador, com 32 anos, no segundo mandato de deputado estadual, dois mandatos de vereador na cidade de Americana e, hoje, um lutador. Ele teve compromissos externos, ele gostaria de ter feito a abertura, mas não pôde comparecer por motivos agendados anteriormente, mas vou deixar aqui o meu registro de agradecimento ao nosso presidente Cauê Macris.

O Estado precisa investir mais em políticas de combate e tratamento do câncer, principalmente em orientação à população e exames preventivos, com mais endoscopias e endoscopistas na rede pública. Isso iremos pedir cada vez mais aos nossos governos, fica mais barato prevenir do que remediar, sem sombra de dúvida. O momento é de crise econômica, os governos estão com poucos recursos, e como diz sempre o nosso governador Geraldo Alckmin, o cobertor é curto. Hoje o problema não é só de gestão, é também de falta de recursos e investimentos. Temos muitas áreas prioritárias do governo, como as questões de Educação, Segurança Pública e Assistência Social, mas a questão de Saúde é fundamental, pois sem saúde não se vive com qualidade, não se pensa com tranquilidade, não se produz com eficiência e não se dá um sorriso com alegria e leveza. Nenhuma família consegue ficar em paz ou tranquila quando um parente está com a grave enfermidade.

Encerrando, gostaria de citar duas frases que li como mensagem de motivação para pacientes com câncer na Rede Humaniza, do SUS: “Enfrentar o câncer é acreditar que a ciência acompanhada da fé pode ter resultados bem melhores” e “A vida é muito mais do que viver, é sorrir”.

Se fosse para resumir tudo que conversamos nesse um ano, e os trabalhos que vamos iniciar, já conversando com o doutor Laércio para no ano que vem fazermos um grande evento, nós também temos o privilégio de sermos autores da lei estadual da união e proteção da família. Essa lei foi aprovada e sancionada pelo governador e, todo mês de maio, fazemos um grande evento na Assembleia Legislativa. Este ano, no mês de maio, tivemos quase mil idosos. O papel do idoso na construção da família brasileira, tivemos temas e palestras, isso temos divulgado bastante também.

E com o nosso tema de hoje, com esse projeto de lei que brevemente vai ser sancionado, tenho certeza, pelo nosso governador Geraldo Alckmin, nós queremos promulgar isso também, deixar mais uma vez a Assembleia Legislativa, doutor, não só anualmente, mas semanalmente, quando o senhor precisar, nós temos auditórios aqui de 10 pessoas, 50, 200, mil pessoas, então quando quiser, esta Assembleia Legislativa é da população, a população tem que entender isso, que este grande palácio aqui é para usar em causas nobres como essa.

Quero agradecer novamente a todos por estarem aqui hoje nesta grande cruzada, meu muito obrigado e que Deus nos abençoe. Quero agradecer também o Instituto Mônica Viana, Sociedade Brasileira de Cancerologia, a Federação Brasileira de Gastreterologia, a Federação Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica, o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, a Sociedade de Endoscopia Digestiva, o Instituto Vencer o Câncer, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, e a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. Aos médicos, à doutora Mônica Valverde Viana, ao doutor Laércio Gomes, mais uma vez, meu muito obrigado, doutor. Doutor Bruno, e à doutora Nora Forones.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, ao Cerimonial, à Imprensa,à Secretaria-Geral Parlamentar, à TV Legislativa, às Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a presente sessão, agradeço mais uma vez a presença de todos.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 26 minutos.

10 DE OUTUBRO DE 2017 148ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: **ITAMAR BORGES, CORONEL TELHADA, RICARDO MADALENA e CAUÊ MACRIS**
Secretários: **CORONEL TELHADA, FERNANDO CURY e WELLINGTON MOURA**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ITAMAR BORGES Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - VITOR SAPIENZA Lê artigo, de sua autoria, com críticas ao PLC 25/17, apresentado a esta Casa pelo governador Geraldo Alckmin. Defende realização de audiência pública para o debate da proposição.
3 - CORONEL TELHADA Informa o assasinato do policial militar do Corpo de Bombeiros, Johnson César Celestino Pavanin. Considera a necessidade de reação a assaltos por esses profissionais quando identificados como tais pelos agressores, já que, nessas situações, correm risco de vida. Reprova o posicionamento estatal em relação ao trabalho policial. Defende a atuação ostensiva das forças de segurança.
4 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.

5 - ITAMAR BORGES Discorre sobre solenidade realizada nesta Casa, ontem, na qual foi concedido o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao empresário Paulo Skaf. Mostra reportagem da "Rede TV" acerca do evento. Agradece, em nome do homenageado, as felicitações enviadas por diversos deputados estaduais.
6 - ITAMAR BORGES Pede a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
7 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Defere o pedido e suspende a sessão às 14h51min.
8 - RICARDO MADALENA Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h34min.
9 - MÁRCIO CAMARGO Para comunicação, anuncia a visita de Paulo Marrom, vereador na cidade de Mairinque.
10 - MÁRCIO CAMARGO Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.
11 - PRESIDENTE RICARDO MADALENA Defere o pedido e suspende a sessão às 16h35min.
12 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Assume a Presidência e reabre a sessão às 17 horas.

13 - CARLOS GIANNAZI Pelo art. 82, tece críticas ao PL 920/17, de autoria do Executivo, que trata da renegociação da dívida do Estado com a União. Acrescenta que, em contrapartida, todos os benefícios concedidos ao funcionalismo deverão ser congelados por dois anos, como quinquênios, progressão na carreira, além do reajuste salarial e o da contribuição previdenciária, que deve aumentar de 11 para 14%. Posiciona-se contrário à matéria.
14 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Pelo art. 82, faz coro ao discurso do deputado Carlos Giannazi, com relação ao teor do PL 920/17. Avalia que a propositura contribuirá para aumentar o sofrimento da população mais carente, que faz uso dos serviços públicos. Combate veementemente iniciativa do Executivo. Apela a servidores e sindicalistas que resistam à proposta.

15 - LUIZ CARLOS GONDIM Pelo art. 82, discorre sobre questões voltadas à Segurança Pública. Informa que nova decisão vai permitir o funcionamento do 2º DP, de Mogi das Cruzes, nos finais de semana, e que será mantido o fechamento do 3º e 4º DPs. Reclama do não preenchimento de vagas para delegados, naquela cidade. Apresenta demandas da Saúde. Relata que a capacidade de atendimento do Iamspe está esgotada. Menciona caso de Jales, em que as vagas para exames laboratoriais acabam no mesmo dia em que são abertas.

16 - CAMPOS MACHADO Pelo art. 82, repudia críticas feitas pelo prefeito João Doria ao ex-governador Alberto Goldman. Combate comportamento do prefeito paulista para com seu padrinho político, governador Geraldo Alckmin, acusando-o de traidor.

17 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, dá continuidade ao discurso contra a postura do prefeito João Doria, de, a seu ver, humilhar os mais carentes. Reitera repúdio a ato avaliado como insano, do prefeito da Capital.

18 - BARROS MUNHOZ Pelo art. 82, reitera posicionamento contrário à tentativa do prefeito João Doria, de viabilizar sua candidatura à Presidência da República ou ao Governo do Estado. Avalia a decisão como errada e imperdoável. Condena fala do prefeito contra o ex-governador Alberto Goldman. Relembra trajetória política de Goldman, a quem tece elogios e diz ser merecedor de todo o respeito.

19 - WELLINGTON MOURA Pelo art. 82, discorda de iniciativa do prefeito João Doria, de limitar a distribuição de alimentos a céu aberto a moradores de rua de São Paulo. Lê trechos da matéria jornalística sobre o assunto. Comenta projeto de ação social da Igreja Universal do Reino de Deus, da qual é membro, voltado para essa população. Explica que os moradores de rua ficam espalhados pela cidade, o que impedirá que o alimento chegue a muitos deles, caso fiquem concentrados em locais fechados.

20 - ALENCAR SANTANA BRAGA Para comunicação, parabeniza os líderes do PTB e do PRB, além do deputado Barros Munhoz, que se posicionaram contrários a alguns aspectos da gestão de João Doria. Tece críticas ao governador Geraldo Alckmin, pelo apoio à campanha do atual prefeito da Capital. Acusa o PSDB de eleger prefeitos aventureiros.

21 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, rebate fala do deputado Alencar Santana Braga. Lembra que Lula também foi o responsável pela eleição da ex-presidente Dilma Rousseff. Opina que o caráter de Geraldo Alckmin não se compara ao de João Doria.

22 - WELLINGTON MOURA Para comunicação, anuncia a visita do vereador Geraldo de Souza, de Cruzeiro, acompanhado de assessores. Dá as boas-vindas ao grupo.

23 - ALENCAR SANTANA BRAGA Pelo art. 82, respondeu à fala do deputado Campos Machado sobre a participação de Lula na eleição da ex-presidente Dilma Rousseff, a quem defende por, a seu ver, ter sofrido um golpe político. Mostra dados da gestão Alckmin em atendimentos diversos à população, cujos investimentos foram reduzidos.

24 - JORGE CARUSO Pelo art. 82, faz reflexão sobre o embate entre o prefeito João Doria e o ex-governador Geraldo Alckmin. Avalia que o prefeito da Capital segue a mesma cartilha de seu padrinho, que, adita, faz promessas e não as cumpre. Opina que o PSDB quer assumir a Presidência da República com as reformas feitas pelo PMDB. Considera que a Polícia paulista está falida, com um dos piores salários do Brasil.

25 - JORGE CARUSO Para comunicação, critica postura de Geraldo Alckmin de acumular funções no Executivo, no Judiciário e neste Legislativo, ao vetar matérias aprovadas na Casa. Tece elogios ao ex-deputado Bruno Covas.

26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Discorda veementemente de fala do deputado Jorge Caruso, por ter afirmado que o governador Geraldo Alckmin atua como chefe do Legislativo. Diz não permitir tal declaração, uma vez que a gestão desta Casa é de sua responsabilidade.

27 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, rebate fala do deputado Jorge Caruso no que tange às críticas à gestão do PSDB. Pede explicações ao parlamentar.

28 - JORGE CARUSO Para comunicação, pede desculpas ao presidente Cauê Macris pelo comentário. Explica que avalia a postura de Geraldo Alckmin à de um chefe do poder moderador, uma vez que o governador modifica o que cada chefe de Poder faz. Questiona qual será o destino do vice-governador Márcio França.

29 - JOÃO PAULO RILLO Para comunicação, tece elogios ao deputado Jorge Caruso, mas combate sua fala no que tange à tentativa de defender o presidente Michel Temer. Reflete sobre ações do presidente da República contra a população.

ORDEM DO DIA
30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento, de autoria da Mesa, de urgência ao PLC 28/17.
31 - PAULO CORREA JR Pede uma verificação de votação.
32 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
33 - WELLINGTON MOURA Declara obstrução ao processo de votação, pelo PRB.
34 - CARLOS GIANNAZI Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.
35 - PAULO CORREA JR Declara obstrução ao processo de votação, pelo PEN.
36 - ALENCAR SANTANA BRAGA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.
37 - MARTA COSTA Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSD.
38 - ROGÉRIO NOGUEIRA Declara obstrução ao processo de votação, pelo DEM.
39 - JUNIOR APRILLANTI Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSB.
40 - EDSON GIRIBONI Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.
41 - JORGE CARUSO Declara obstrução ao processo de votação, pelo PMDB.
42 - FELICIANO FILHO Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSC.
43 - ANTONIO SALIM CURIATI Declara obstrução ao processo de votação, pelo PP.
44 - ROBERTO MORAIS Declara obstrução ao processo de votação, pelo PPS.
45 - GILENO GOMES Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSL.
46 - CLÉLIA GOMES Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PHS.

47 - LUIZ CARLOS GONDIM Declara obstrução ao processo de votação, pelo SD.
48 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Registra as manifestações.

49 - PAULO CORREA JR Para comunicação, defende a candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência da República. Parabeniza o município de Santos, que foi apontado pelo TCE como líder do Índice de Efetividade da Gestão Municipal. Acrescenta que o levantamento mede a qualidade dos gastos municipais e avalia as políticas públicas dos gestores em sete dimensões: Educação, Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, proteção aos cidadãos e governança em tecnologia da informação.

50 - JORGE CARUSO Para comunicação, tece elogios ao deputado João Paulo Rillo. Opina que o PT arruinou o Brasil. Defende o debate político.

51 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a votação de urgência do PLC 28/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados requerimentos, ambos do deputado Roberto Massafera, de urgência aos PLS 194/17 e 19/17.

52 - ROGÉRIO NOGUEIRA Para comunicação, saúda a vereadora Simone Betini, de Hortolândia, que visita este Parlamento.

53 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, cumprimenta o prefeito Peixinho, de Mairinque.

54 - CÉLIA LEÃO Para comunicação, agradece a aprovação do requerimento, de urgência, ao PL 19/17. Explica o teor da matéria.

55 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado André do Prado, propondo a não-realização de sessão no dia 13/10, em razão das festividades do dia 12.

56 - FERNANDO CURY Para comunicação, saúda as vereadoras Alessandra Lucchesi e Rose Ielo, de Botucatu, a quem dá as boas-vindas. Parabeniza a deputada Clélia Gomes por evento sobre a Procuradoria da Mulher.

57 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Coloca em votação o PL 860/16, salvo emendas.

58 - ALENCAR SANTANA BRAGA Encaminha a votação do PL 860/16, em nome do PT.
59 - BETH SAHÃO Encaminha a votação do PL 860/16, pela Minoria.

60 - BARROS MUNHOZ Encaminha a votação do PL 860/16, pela liderança do Governo.

61 - CARLOS GIANNAZI Encaminha a votação do PL 860/16, pelo PSOL.

62 - FERNANDO CAPEZ Requer verificação de presença.

63 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum.

64 - BARROS MUNHOZ Solicita a prorrogação dos trabalhos por 02 horas e 30 minutos.

65 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, do deputado Barros Munhoz, de prorrogação da sessão por 02 horas e 30 minutos.

66 - CARLOS GIANNAZI Pede uma verificação de votação.

67 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

68 - WELLINGTON MOURA Declara obstrução ao processo de votação, pelo PRB.

69 - ALENCAR SANTANA BRAGA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

70 - ANALICE FERNANDES Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSDB.

71 - EDSON GIRIBONI Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

72 - MARTA COSTA Declara obstrução ao processo de votação, pelo PSD.

73 - ITAMAR BORGES Declara obstrução ao processo de votação, pelo PMDB.

74 - ANTONIO SALIM CURIATI Declara obstrução ao processo de votação, pelo PP.

75 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Registra as manifestações.

76 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, crítica articulação de seus pares, que resultou em quebra de acordo que votaria o projeto em tela. Pede que a matéria seja novamente pautada na sessão de amanhã.

77 - CARLOS GIANNAZI Solicita a retirada do pedido de verificação de votação.

78 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Confirma a deliberação anterior. Coloca em votação e declara aprovado o PL 860/16, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda de nº 1. Convoca sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão.